

**DECLARAÇÃO DE EMPRENSA D A SRA. MARY BETH LEONARD,
DIRECTORA DO GABINETE DOS ASSUNTOS DA ÁFRICA OCIDENTAL
JUNTO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE AMERICANO
EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS, DAKAR SENEGAL**

a publicar no dia 9 de Setembro de 2009

O Governo dos Estados Unidos da América felicita o Governo e o povo da República da Guiné-Bissau pelas eleições presidenciais livres e justas, que deram lugar a eleição do Sr. Malam Bacai Sanhá. O Governo dos Estados Unidos ainda felicita o Governo e o povo da Guiné-Bissau pelo sucesso na transição para uma nova Presidência do Sanhá. Estamos particularmente satisfeitos pelo facto do Sr. Presidente Sanhá e o Sr. Koumba Yala terem demonstrado a vontade comum em trabalhar juntos durante este período conturbado da história do vosso País. Também felicito o Presidente interino Pereira pela sua habilidade em lidar com o difícil período de transição durante os últimos seis meses.

O Governo dos Estados Unidos acredita que chegou a hora dos Guineenses deixarem de lado as suas diferenças, se unirem, e em sinergia construir uma nação próspera. O alicerce para a concretização desse futuro basear-se-à numa justiça efectiva daqueles que cometeram graves crimes, na participação activa dos civis na vida política nacional, numa economia aberta, transparente, dinâmica e legal.

Em primeiro lugar, apelamos ao fim da tolerância oficial dos assassinatos de figuras públicas que se verificou recentemente, como Presidente Nino Vieira, Chefe de Estado Maior das Forças Armadas Batista Tagme Na Waie, Helder Proença, e Baciro Dabó. Deve-se pôr fim a este ciclo de violência. Deve-se proceder uma investigação profunda desses casos, ou criar um verdadeiro e bem sucedido processo de reconciliação. Qualquer método de correcção adotado será issencial para quebrar o ciclo de impunidade e restabelecer a confiança no Estado de Direito.

Segundo, a história global demonstra que os governos estáveis são liderados por civis e apoiados pelas forças armadas e não ao contrário. É de interesse das Forças Armadas restringirem-se as suas tarefas vitais da defesa do território e proporcionar a garantia de segurança necessária aos civis e as suas instituições.

Terceiro, a reforma no sector de segurança é essencial para a criação duma relação adequada entre o sector Civil e militar. A reforma do sector da segurança significa reduzir o tamanho das forças armadas e as forças armadas cederem o poder as instituições civis. Também entendemos, que não pode haver nenhum processo de desarmamento real, desmobilização e reintegração das forças armadas no dia á dia da Guiné-Bissau, sem a criação de oportunidades económicas que poderão beneficiar os soldados desmobilizados.

Quarto, o flagelo do tráfico de cocaína através das águas territoriais nacional e nos aeroportos é uma influência à corrupção que afecta o crescimento económico, impede o avanço do progresso

político e enfraquece a soberania nacional. O cumprimento rigoroso das leis e a efectivação das penas de prisão das pessoas associadas ao trânsito de cocaína são aspectos essenciais para a criação de instituições baseadas no respeito as leis e a manutenção dos valores cívicos, elementos vitais para que a Guiné-Bissau possa sair da pobreza, doença e o isolamento.

Finalmente, apelamos aos Guineenses a respeitarem os princípios de boa governação, as liberdades civis e fundamentos da liberdade que o Presidente Obama citou a quando da sua visita em Ghana, como alicerces das “ Instituições capazes, credíveis e transparentes, esses valores são chaves para o sucesso...Isso dá vida a democracia, porque isto é o que importa no dia a dia das pessoas.”

Os Estados Unidos reconhece que os recursos naturais, a desenvoltura e a ingenuidade do povo da Guiné-Bissau, estão disponíveis para serem aproveitados em prol do desenvolvimento económico sustentável, a fim de proporcionar oportunidades e melhores condições de vida para todos os Guineenses.

Neste curto espaço de tempo de visita à Guiné-Bissau, para assistir à cerimónia de investidura do Presidente Sanhá, fiquei bastante impressionada com a cortesia e a sinceridade dos Guineenses misturado com o desejo do povo em ver as suas vidas melhoradas e as suas instituições reformadas. Em nome do Governo dos Estados Unidos e do povo Americano, do fundo do meu coração, felicito o povo da Guiné-Bissau pelo seu engajamento pela paz e democracia,

demonstrado declaradamente no processo que culminou ontem com a investidura do Presidente Sanhá. Exorto os líderes políticos a construirem um futuro próspero para Guiné-Bissau, futuro esse que corresponde as aspirações do vosso povo.